

**QUEM FINANCIA OS CANDIDATOS AO SENADO NAS ELEIÇÕES  
DE 2014 NO DISTRITO FEDERAL? (1)**

As eleições de 2014 no Distrito Federal contam com oito candidaturas na disputa para o Senado e seis candidaturas na disputa para o Governo. Confira os candidatos no seguinte quadro:

<b>Governador</b>	<b>Senador</b>
AGNELO	MAGELA
ARRUDA	GIM
PITIMAN	SANDRA
ROLLEMBERG	REGUFFE
PERCI	EXPEDITO
TONINHO	ALDEMARIO ROBSON JAMIL

Pretende-se, nesta breve análise, verificar o financiamento eleitoral dos candidatos ao Senado. Para tanto, é preciso observar a arrecadação direta de valores por parte dos candidatos e a arrecadação realizada pelos respectivos candidatos a Governador.

A avaliação do financiamento eleitoral dos candidatos a Governador é essencial porque boa parte das campanhas ao Senado, provavelmente a maior parte, depende (ou se vale) da “estrutura” montada pelos postulantes ao Palácio do Buriti. Essa “estrutura” envolve, entre outros: a) material impresso; b) cavaletes; c) comitês; d) cabos eleitorais; e) pessoal de apoio e f) programas de rádio e televisão.

Assim, a partir das duas primeiras parciais das prestações de contas das candidaturas ao Governo e ao Senado no Distrito Federal, é possível

destacar os maiores doadores de cada **par de candidaturas** nos seguintes quadros (2):

<b>Agnelo</b>			<b>Magela</b>	
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ	2485000		SUCOCITRICO SUCRALE	475000
CONSTRUTORA OAS	1650000		CITY ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	133000
SERVENG ENGENHARIA	990000		PREMIER EMP IMOBILIARIOS	57000

**TOTAL DE RECEITAS DA DUPLA: R\$ 7.439.620,01**

<b>Arruda</b>			<b>Gim</b>	
TOYO EMPREENDIMENTOS SETAL	1814200		BRANCO CAPITALIZAÇÃO	200000
UTC ENGENHARIA	1000000		GOIS NEGÓCIOS IMOBILIARIOS	20000
BRANCO CAPITALIZAÇÃO	242620			

**TOTAL DE RECEITAS DA DUPLA: R\$ 3.782.906,72**

<b>Rolleberg</b>			<b>Reguffe</b>	
COMITÊ FINANCEIRO DF PARA PRESIDENTE	500000		DIREÇÃO NACIONAL	150000
JBS SA	369505		MARIA ALICE SETÚBAL	130000
GUILHERME PEIRÃO LEAL	350000		GUILHERME PEIRÃO LEAL	102000

**TOTAL DE RECEITAS DA DUPLA: R\$ 2.801.426,74**

<b>Pitiman</b>			<b>Sandra</b>	
VIA ENGENHARIA	930900		DIREÇÃO NACIONAL	25000
			CRBS	20000

**TOTAL DE RECEITAS DA DUPLA: R\$ 1.278.140,00**

Os candidatos no campo da esquerda formam dois blocos de candidaturas. Temos o par Perci-Expedito e a candidatura de Toninho para o Governo que “abriga” três candidatos ao Senado: Aldemario, Robson e Jamil. A soma das

receitas de todos os candidatos do campo da esquerda representa menos do que 4% (quatro por cento) da arrecadação do último (quarto) par das candidaturas de centro e de direita. Veja os números (2):

<b>Perci</b>	1135	DIREÇÃO NACIONAL (somente)
<b>Expedito</b>	675	DIREÇÃO NACIONAL (somente)
<b>Toninho</b>	9224	PESSOAS FÍSICAS (todos)
<b>Aldemario</b>	33841	PESSOAS FÍSICAS (todos)
<b>Robson</b>	2000	PESSOAS FÍSICAS (todos)
<b>Jamil</b>	2600	PESSOAS FÍSICAS (todos)

Devem ser destacados dois dados no levantamento realizado:

a) as fontes de receitas “Comitê Financeiro” e “Direção Nacional”, observadas nas candidaturas Sandra, Rollemberg e Reguffe, escondem os reais e efetivos financiadores das campanhas. Considerando as informações disponíveis acerca das contribuições para o PSDB, PSB e PDT (3), é possível afirmar que são grandes empresas (financiadas pelo BNDES, bancos, construtoras e empreiteiras);

b) a empresa VIA ENGENHARIA praticamente sustenta sozinha as candidaturas Pitiman-Sandra e ainda contribuiu com meio milhão de reais para as candidaturas Agnelo-Magela.

Faço minhas as palavras do Juiz Márlon Reis, um dos idealizadores da “Lei da Ficha Limpa”: *“Os mandatos políticos estão sendo distorcidos por uma grave realidade em nosso país. O eleitor tem importância menor para os políticos eleitos do que aqueles que atuaram como doadores de campanha. São estes os que serão ouvidos após as eleições. Eles definirão as políticas públicas; eles serão os maiores beneficiários de contratos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; eles, enfim, verão remunerado cada real investido na campanha”* (4).

Registro, por fim, as considerações feitas acerca das quatro

“grandes” candidaturas ao Senado, localizadas no campo do centro e da direita, no Programa “DF no AR” da TV Record no último dia 9 de setembro de 2014: *“Eu peço a você que me ouve e me vê que preste atenção em algo extremamente importante. O candidato que já esteve aqui e os próximos que aqui estarão, eles são iguais. Todos eles se apresentam como honestos. Todos eles se apresentam como preocupados com os direitos sociais (educação, saúde, transporte e moradia de qualidade). Mas todos eles, diretamente ou indiretamente, através de seus candidatos a Governador, são financiados por grandes empresas, grandes grupos econômicos (empreiteiras, bancos, construtoras). Uma pergunta você deve se fazer: se um desses candidatos a Senador, qualquer um deles, for eleito e chegar no Senado, ele vai defender os seus interesses, anseios e direitos ou vai defender os interesses desses grupos econômicos? (...) Pense nisso”* (5).

#### NOTAS:

(1) Autor: Aldemario Araujo Castro. Mestre em Direito. Procurador da Fazenda Nacional (licenciado). Professor da Universidade Católica de Brasília. Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (licenciado). Site: <http://www.aldemario.adv.br>. E-mail: [aldemario@aldemario.adv.br](mailto:aldemario@aldemario.adv.br). Facebook: <http://www.facebook.com/aldemario.araujo>. Brasília, 10 de setembro de 2014.

(2) Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2014/prestacao-de-contas-eleicoes-2014/divulgacao-da-prestacao-de-contas-eleicoes-2014>

(3) Veja, entre outras fontes: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/09/construtoras-sao-fonte-de-55-das-doacoes-partidos-em-2012.html>

(4) O Gigante Acordado: Manifestações, Ficha Limpa e Reforma Política. Rio de Janeiro: LeYa, 2013. Pág. 153.

(5) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7nqA9oM4Lcl>